

Conforme mais esferas luminosas entravam em contato com a névoa densa, toda a região começou a rugir como um terremoto ou tsunami. A névoa agitou-se e ferveu violentamente. Cerca de quinze minutos depois, o nevoeiro começou a ficar mais ralo, revelando uma cadeia de montanhas circulares altas e perigosas. Diante dos olhos de Ye Ming erguia-se uma montanha colossal, com milhares de metros de altura, seu pico perdendo-se nas nuvens. A superfície da montanha era repleta de rochas irregulares e árvores gigantescas que cobriam todo o seu território. Rugidos de criaturas, alguns agudos, outros graves, ecoavam pela montanha, ondulando e fazendo com que qualquer um que os ouvisse sentisse um calafrio. No lado direito de Ye Ming, havia uma encosta um pouco mais suave, visivelmente menos íngreme do que as outras direções. De acordo com as informações que ele possuía, essa era a rota de subida para a montanha. Após observar tudo, Ye Ming deu um passo à frente e, como uma flecha, lançou-se em direção à encosta, desaparecendo em um instante. [Quero conseguir mais ingredientes principais para a pílula de Fundação o quanto antes. Cada minuto pode me dar uma vantagem sobre os outros], pensou ele. Capítulo 20: Colheita

Dentro da montanha circular, as bestas selvagens eram muito mais numerosas do que no exterior. Em menos de cinco quilômetros de caminhada, Ye Ming já havia encontrado pelo menos cinco grupos de criaturas. Três eram de nível alto, e os outros dois, nível médio. Todas essas bestas, ao avistá-lo, atacavam furiosamente. Mas Ye Ming não queria perder tempo com elas. Embora derrotar bestas de alto nível lhe rendesse pílulas de Refinamento Corporal, sua prioridade eram os ingredientes principais para a pílula de Fundação. Usando a incrível velocidade de suas Botas do Vento, ele desviava dos ataques, evitando o confronto e correndo para uma área onde os ingredientes poderiam estar maduros. Após o tempo de uma xícara de chá, sua silhueta veloz parou em um vale isolado. — Fruto do Espírito Celestial! — Ye Ming sorriu ao avistar um arbusto a vinte metros de distância. A planta tinha raízes entrelaçadas e grossas, mas seu tronco era fino como um dedo, com folhas escassas e três frutos pendurados. Um deles, do tamanho de um punho, tinha uma casca amarelo-clara que brilhava suavemente sob a luz do sol, exalando um aroma intenso. Era um fruto maduro. Os outros dois, menores e verdes, ainda não estavam prontos. Seu olhar se desviou dos frutos e parou sob uma grande árvore. — Como sempre, há uma besta guardando... — murmurou. Lá estava um gorila das montanhas de dorso de ferro, do tamanho de um homem grande, com músculos salientes demonstrando força brutal. Seus olhos ardiam de raiva enquanto encarava Ye Ming. Era uma criatura de nível máximo, ainda mais poderosa que um cultivador humano no auge do estágio Qi. Ye Ming estudou o gorila por um momento e teve uma ideia. Com um movimento discreto, uma corda verde amarrada em sua perna caiu no chão e desapareceu silenciosamente no solo. Instantes depois, um brilho verde surgiu atrás do gorila, e a corda reapareceu, envolvendo seu corpo em um abraço apertado. — GRRRR! — O gorila rugiu, furioso por ter sido pego de surpresa. Ele contraiu seus músculos, fazendo a corda gemer sob a pressão. No mesmo momento, Ye Ming agiu. Seus pés brilharam enquanto ele se lançava como um projétil em direção ao arbusto. Em poucos passos, ele alcançou o Fruto do Espírito Celestial, arrancando-o delicadamente com um movimento rápido. — SNAP — A corda se partiu em pedaços sob a força descomunal do gorila. — ROOOOAR! — Enfurecido, o gorila bateu no próprio peito e saltou em direção a Ye Ming, cobrindo vários metros em um único pulo. Mas Ye Ming já havia guardado o fruto em seu inventário. Com um sorriso, ele saltou para trás, saindo do vale muito antes que o gorila pudesse alcançá-lo. O gorila correu atrás, mas Ye Ming era mais rápido. Dentro de instantes, ele desapareceu na densa floresta além do vale. O gorila, incapaz de encontrá-lo, descarregou sua fúria nas árvores próximas, arrancando troncos e espalhando destruição. [Que satisfação! Velocidade é uma vantagem inestimável. Enquanto os outros ainda estão lutando contra bestas pelo caminho, eu já estou colhendo os prêmios.] Ye Ming sorriu para si mesmo, sentindo-se à frente do jogo. Sem perder tempo, ele partiu imediatamente para a próxima localização onde ingredientes maduros poderiam estar esperando. Quinze minutos depois, Ye Ming parou à beira de um lago, observando uma pequena queda d'água que descia da montanha. — Deve ser aqui... — disse ele em voz baixa. Segundo as informações, havia uma caverna atrás daquela cascata, e dentro dela cresciam os Cogumelos de Medula de Jade. Ele não conseguia imaginar como o discípulo que descobrira isso havia encontrado um lugar tão escondido. Enquanto

examinava a queda d'água, estendeu sua percepção espiritual ao redor, procurando por armadilhas ou inimigos. Após confirmar que não havia bestas nem cultivadores nas proximidades, Ye Ming avançou em direção à cascata. Durante o trajeto, invocou seu Escudo de Prata, fazendo-o pairar ao seu redor em um padrão defensivo, pronto para bloquear qualquer ataque surpresa. Com um sonoro "ploft", uma cortina de água se espalhou enquanto Ye Ming atravessava a pequena cascata, adentrando uma caverna escura e úmida. A gruta era natural, suas rochas azuladas não apresentavam nenhum traço de talhamento humano. O ar denso e carregado de umidade cobria o chão e paredes próximas à entrada com uma camada escorregadia de musgo verde. Com um simples olhar ao redor, Ye Ming se adiantou silenciosamente para o interior da caverna. Após uma curva, a escuridão se tornou absoluta. Mesmo sendo um cultivador imortal, sua visão tinha limites em tal ambiente. Ye Ming mergulhou a mão em sua bolsa de armazenamento e retirou uma pedra lunar do tamanho de um ovo. A suave luz branca emitida por ela iluminou imediatamente os arredores. No entanto, a luz também o revelou claramente, transformando-o num farol na escuridão - qualquer besta mágica ou cultivador nas profundezas poderia avistá-lo sem dificuldade. Prevenindo-se, ele conjurou um escudo vermelho ao redor do corpo e redobrou a cautela em seus passos. A caverna era surpreendentemente longa. Após caminhar por quinze minutos, Ye Ming ainda não avistava seu fim. Quando já começava a questionar se estava no caminho certo, uma nova curva revelou uma súbita abertura à frente. Sob a luz da pedra lunar, ele pode ver que havia alcançado o final da caverna - uma câmara natural com quase cem metros de largura, o teto adornado por estalactites reluzentes de diversos tamanhos. Algumas ainda pingavam água em pequenas poças no chão, produzindo um ecoante "plash, plash" que soava anormalmente alto no silêncio da caverna. No fundo da câmara, havia um pequeno lago de uns seis metros de largura, para onde todas as gotas eventualmente fluíam. Atrás do lago, uma parede de jade emitia um brilho sutil. Em um de seus cantos, cresciam várias ervas medicinais semelhantes a ganoderma. A maior delas era translúcida como jaspe branco, com veios que lembravam fios de sangue visíveis sob sua superfície. — Ganoderma de Medula de Jade! — Ye Ming reconheceu imediatamente as plantas. Sua expedição à área proibida fora meticulosamente planejada - ele estudara minuciosamente a aparência, habitat e propriedades de todas as ervas preciosas. Ao desviar o olhar para o chão abaixo da parede de jade, avistou uma centopéia gigante de quase dois metros, imóvel em aparente sono. Sua carapaça negra brilhosa, mandíbulas afiadas e presas longas eram visivelmente ameaçadoras. — Ainda bem, é apenas de nível superior inferior — Ye Ming avaliou rapidamente o nível de cultivo da criatura e decidiu atacar frontalmente. Com um movimento ágil, ele invocou as Lâminas Gêmeas Yin-Yang. Após uma série de selos manuais, as lâminas dispararam como um raio branco. A flutuação de energia espiritual despertou instantaneamente a centopéia. A besta abriu suas mandíbulas e expeliu uma névoa negra venenosa, escondendo-se dentro dela antes de lançar-se contra Ye Ming com suas inúmeras pernas se movendo freneticamente. — Clang! — O som metálico ecoou quando as lâminas atingiram a cabeça da centopéia. Carapaça incrivelmente dura, repeliu o ataque do artefato afiado, embora o impacto a fizesse cambalear e cair no lago. — Screeeeech! — A centopéia emitiu um guincho agudo e, enfurecida, emergiu das águas para atacar novamente. Desta vez, Ye Ming ajustou o ângulo das lâminas, que atingiram o corpo da besta com força igual, arremessando-a contra a parede da câmara e liberando o acesso ao lago. Sem hesitar, Ye Ming avançou algumas passadas e pulou sobre o lago, alcançando a parede de jade. A centopéia tentou impedi-lo, mas foi imediatamente empalada pelas lâminas, incapaz de se levantar. Com a besta contida, Ye Ming sacou uma espátula de jade e cuidadosamente colheu o ganoderma maduro, guardando-o em uma caixa especial que colocou em sua bolsa. Ao se virar, notou que a centopéia havia perdido seu vigor inicial. A névoa venenosa enfraquecera, o brilho de sua carapaça desvanecera - sinais claros de esgotamento de energia demoníaca. Aproveitando a vantagem, Ye Ming concentrou os ataques das lâminas nas junções entre os segmentos da carapaça. — Thud! — Após repetidos golpes no mesmo ponto, a carapaça finalmente cedeu. Com um movimento circular, a lâmina principal cortou limpidamente o corpo da centopéia ao meio. Mesmo sectionada, a besta ainda se contorcia. Ye Ming conduziu a lâmina secundária através da abertura no torso superior. — Scree... — Um último guincho

apagado marcou o fim da criatura.[+10 Pílulas de Fortalecimento Corporal]Ye Ming recolheu o cadáver da centopéia em sua bolsa - aquela carapaça seria valiosa para artesanato espiritual.Uma última olhada ao redor confirmou que nada de valor ficara para trás. Com passos leves, Ye Ming deixou a câmara.Capítulo 21: O ConfrontoNo caminho de volta, ao dobrar a última curva antes da cascata, Ye Ming teve seus movimentos interrompidos por um inesperado "ploft"!Alguém acabara de entrar na caverna.Sem pensar duas vezes, Ye Ming ativou as Lâminas Gêmeas que pairaram diante dele.— Canalha! Quem ousa?! — A voz aguda do intruso ecoou ao sentir a poderosa pressão das lâminas.Felizmente, o recém-chegado fora cauteloso - um escudo decorado com padrões florais rosados já estava convocado para defesa.Desviando o corpo com um movimento ágil, ele posicionou o escudo no caminho das lâminas.— BOOM! — O impacto fez as energias vermelha e branca das lâminas se entrecrocarem com o escudo floral, criando um impasse de forças iguais.Ye Ming sentiu um calafrio ao perceber que estava diante de um adversário formidável, muito mais perigoso que qualquer um que já havia enfrentado antes. Seus olhos se voltaram para a figura que irrompera no local.Era um jovem de dezoito ou dezenove anos, vestindo um traje verde-esmeralda, com o nível de refinamento espiritual no décimo terceiro estágio. Tinha traços delicados, lábios vermelhos e dentes brancos, a imagem perfeita de um belo jovem aristocrático.O rapaz deu uma olhada no escudo e nas lâminas Yin-Yang antes de fixar Ye Ming com um olhar assassino, perguntando com uma voz gelada:— As ervas espirituais de dentro... foram você que as colheu?Sua voz era estranhamente aguda, quase feminina, causando um desconforto instantâneo em Ye Ming. Mesmo assim, ele abanou a cabeça e respondeu:— Acabei de chegar, não sei o que há lá dentro.— Nesse caso, pode morrer! — O belo jovem não acreditou nem por um segundo.Seus dedos esbeltos pegaram duas adagas vermelhas de sua cintura. Com um gesto rápido, as lâminas se transformaram em dois raios escarlates que cruzaram o ar em direção a Ye Ming, convergindo sobre ele como tesouras afiadas.As adagas voavam rápido como relâmpagos. O coração de Ye Ming disparou, e ele rapidamente posicionou o escudo prateado atrás de si para se proteger.

<http://portnovel.com/book/25/3398>